

amoeté

Marcus Prado

**No topo do mundo,
perto do fim,
a sonata de brumas se esvai
e escorre pelos cantos
ainda não cantados . . .**

**.. e no meio desta viagem cósmica
me perco no azul infinito
que ainda não compus. . .**

No topo do mundo...

perto dos sonhos . . .

onde o tempo jamais existiu. . .

um novo mundo há de nascer .

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amoete>